

## Qualificação de funcionários para atender deficientes nos supermercados poderá ser lei

Cada vez mais, as autoridades voltam suas atenções a ações que melhorem a qualidade de vida das pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE). Pensando nisso, o presidente da Câmara Municipal de Montenegro, vereador Márcio Müller (PTB), elaborou um

projeto de lei para ampliar os direitos desses cidadãos. A proposta, caso aprovada, exigirá que supermercados e outros estabelecimentos semelhantes possuam pelo menos um funcionário capacitado a auxiliar pessoas com deficiência.

O objetivo da emenda é

dar maior autonomia a este grupo de cidadãos, ao permitir que eles possam realizar suas compras com o auxílio de profissionais dos próprios estabelecimentos comerciais. Com a implantação da medida, os PNEs que antes necessitavam da ajuda de um familiar ou amigo e dependiam de sua disponibilidade poderão ir ao mercado no momento em que desejarem.

Além de dar liberdade aos deficientes, a proposta é, ainda, uma ação de integração social, define o autor da proposta, vereador Márcio Müller. “Estas pessoas hoje estão desamparadas, dependendo da boa vontade de terceiros para realizar esta atividade básica do dia a dia”, comenta o legisla-

dor.

A capacitação dos profissionais deverá conter noções a respeito da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e conhecimentos sobre artigos referentes ao tema da legislação brasileira. Além disso, os funcionários deverão aprender formas de inclusão, acessibilidade e atendimento especializado. O texto sugere ainda que essa qualificação seja feita através de parcerias com entidades e organizações representativas. Cursos também poderão ser realizados em empresas privadas e ter os custos deduzidos do Imposto de Renda.



**MÁRCIO** quer facilitar a vida dos deficientes



**JANETE** Mello acha que projeto é perda de tempo

*Para deficiente, há outra prioridade*